

EDITORIAL

Prezados leitores,

Apresentamos o primeiro número de 2011 motivados com a implantação e o funcionamento do sistema informatizado de gestão dos artigos. Todo processo editorial já pode ser feito por meio do novo endereço da Revista, cujo link pode também ser encontrado na antiga página da Revista eletrônica.

Gostaríamos de ressaltar que a submissão postal ainda continua sendo aceita, embora encorajemos a todos a fazê-lo através do novo endereço eletrônico, sabendo, a priori, que alguns problemas técnicos poderão ocorrer. As edições dos anos de 2010, 2009 e 2008 já foram migradas e este processo de migração continuará, com a previsão de término do dia 20/04/2011. A partir desta data, todas as edições já estarão no novo sistema.

Comunicamos, também, que mudanças nas normas editoriais foram feitas, com o objetivo de facilitar, modernizar e ampliar a divulgação dos trabalhos aqui publicados. Sugerimos que elas sejam observadas para que o processo de submissão não seja prolongado.

Agradecemos o apoio das agências de fomento, que tem sido imprescindível na realização destas mudanças, dos pareceristas que incansavelmente avaliam os nossos artigos e a todos aqueles que de alguma forma contribuem para o crescimento da Revista.

Iniciamos esta edição com uma sequência de três artigos que perpassa o tema da agricultura familiar. O primeiro deles, intitulado Significados de luta: um olhar sobre a “conquista de terras” na Zona da Mata de Minas Gerais, propõe refletir sobre uma experiência de acesso à terra. Esta experiência possibilitou a agricultores e trabalhadores rurais adquirirem um pedaço de terra a partir de empréstimos feitos entre os agricultores e também por meio de um fundo rotativo, criado na década de 1990 com essa finalidade. Na “conquista de terras”, a luta não é pela posse de um pedaço de chão apenas, mas a busca pela invenção e consolidação de condições de vida dignas a partir da exploração da terra segundo práticas alternativas e mais autônomas de produção e organização.

O segundo artigo avalia os impactos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o PRONAF - Crédito na institucionalização de padrões tecnológicos em propriedades rurais familiares do Polo Regional de Maringá, PR, no

período de 1997 a 2006. Trata-se de verificar o pressuposto institucionalista que se proclama em favor da coerção para obter institucionalização.

No terceiro artigo procurou-se desvendar as representações sociais que cada grupo envolvido tem do projeto “Redes de Referência para a Agricultura Familiar”, lançado na década de 1990 pelo Governo do Paraná, com o objetivo de obter avanços metodológicos e tecnológicos no campo. O projeto foi desenvolvido a partir do envolvimento de três atores: pesquisadores do (Instituto Agrônomo do Paraná) IAPAR, extensionistas rurais do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e produtores rurais da agricultura familiar.

A rede social também é um tema que aparece no quarto artigo. Nele são descritas a estrutura organizacional e a realidade socioeconômica da indústria criativa artesanal de esteatita, que popularmente é conhecida como pedra-sabão. As análises referem-se à atividade econômica da produção artesanal em um aglomerado produtivo local nos municípios de Catas Altas da Noruega, Mariana e Ouro Preto, no estado de Minas Gerais, indicando a estrutura dos negócios que, por meio da especialização do trabalho, propiciou a formação de uma rede organizacional.

Na sequência, no quinto artigo discute-se o conflito de agência em organizações cooperativas. Embora o foco de grande parte dos estudos de governança corporativa sejam as grandes corporações, neste trabalho observa-se que esse fenômeno também pode ser observado em organizações cooperativas, que possuem um modelo de gestão estabelecido em fundamentos ideológicos e doutrinários e uma legislação específica.

A governança também é o tema do sexto artigo, que teve como objetivo investigar as características das transações entre empresa processadora e agricultor, bem como a governança adotada na cadeia produtiva do leite na localidade São Jorge, Ajuricaba,RS, a partir da mudança da estrutura de mercado de fatores de um monopólio para um oligopólio concorrencial. Utilizou-se um referencial teórico construído a partir da teoria da Organização Industrial para a análise do mercado e sua estrutura, bem como da Nova Economia Institucional e Economia dos Custos de Transação para a análise das transações e governança da cadeia produtiva.

No sétimo artigo também analisam-se a estrutura e a conduta de uma agroindústria, neste caso, do sistema agroindustrial de carne bovina brasileira, que demonstra crescente participação no mercado internacional com impacto na conduta estratégica das empresas frigoríficas. Objetivou-se analisar as características estruturais do setor, avaliar o seu padrão de crescimento e eficiência, fundamentando-se nos

aportes teóricos da Estrutura-Conduta-Desempenho, dos Mercados Contestáveis e da Economia dos Custos de Transação.

No oitavo artigo, faz-se uma análise da viabilidade econômico-financeira de um projeto agroindustrial, por meio da Teoria de Opções Reais (TDR). A razão para a utilização da TOR vem de duas características importantes: *a*) a irreversibilidade e *b*) a possibilidade de abandono da decisão de investir. Essas características, juntamente com a incerteza sobre o futuro, fazem com que a oportunidade de investimento seja análoga a uma opção financeira. O projeto agroindustrial estudado foi o de processamento de frutas, no qual se pretende produzir sucos, polpas, geleias, doces e frutas desidratadas para demonstrar o valor das flexibilidades operacionais que esse projeto apresenta, como abandonar a sua implementação.

No nono artigo, objetivou-se identificar, junto aos consumidores, as variáveis que influenciam a frequência de consumo do café solúvel. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de natureza exploratória do tipo explicativa constituída de duas etapas e com a participação de 211 respondentes, no total. Os dados coletados foram tratados por meio da modelagem em equações estruturais que revelaram que as variáveis significantes para o consumo do café solúvel são o hábito e a idade.

Finalizando esta edição, no décimo artigo, identificaram-se os tipos de relações possíveis entre os agentes envolvidos no processo de negociação de Crédito de Carbono no Brasil. Abordaram-se alguns mecanismos de relacionamento entre empresas para a realização dos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, como alianças estratégicas, *joint ventures* e terceirização.

Desejamos boa leitura a todos.
Cristina Lelis Leal Calegario
Editora Chefe